

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Trabalho 777 - 1/2

**A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM, DOS ENFERMEIROS DA MATERNIDADE DO HUAP, NA PREVENÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA POR COMPLICAÇÕES OBSTÉTRICAS DIRETAS****MOREIRA, Elaine Cristina Sayão Gray<sup>1</sup>****LEÃO, Diva Cristina Morett Romano<sup>2</sup>**

O Brasil mesmo possuindo um número significativo de políticas e programas de saúde voltados para a área obstétrica e preconizando a maternidade segura com medidas de controle da mortalidade materna ainda se encontra envolto por ações de enfermagem precárias e ineficientes. Este estudo teve como objetivos avaliar se as ações de enfermagem preconizadas pelo protocolo assistencial utilizado como consulta na maternidade do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) se adequam à rotina de assistência oferecida pelos enfermeiros do setor em relação às complicações obstétricas diretas; relatar as medidas atuais de controle da mortalidade materna assim como a atuação dos Comitês de Morte Materna; descrever as principais causas de mortes obstétricas diretas; comparar as medidas aplicadas pelo enfermeiro da maternidade do HUAP com o que preconiza o protocolo de atendimento utilizado como consulta; identificar o conhecimento do enfermeiro acerca da questão da mortalidade materna e relatar a necessidade da criação de um protocolo da maternidade do HUAP. Trata-se de pesquisa descritiva exploratória, com abordagem qualitativa, que teve como problema investigado o cuidado de enfermagem oferecido no ambiente da maternidade do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) e sua relação com algum protocolo assistencial adequado para atender às complicações obstétricas diretas causadoras da mortalidade materna. O instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário com perguntas abertas, a técnica para análise das falas do mesmo foi a Análise de Conteúdo, das quais emergiram cinco categorias. Os resultados demonstraram a importância de uma assistência de qualidade, da qualificação profissional e da falta que os profissionais sentem de um protocolo próprio da

<sup>1</sup> Enfermeira, Discente do Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN / UFRJ), Professora substituta Departamento Materno Infantil e Psiquiátrico da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense (EEAAC / UFF) – [ecsgm2004ster@gmail.com](mailto:ecsgm2004ster@gmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira Obstétrica – Mestre em Enfermagem – Professora Adjunta e Chefe do Departamento Materno Infantil e Psiquiátrico da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza**Trabalho 777 - 2/2**

Instituição. Concluímos que a qualidade da assistência de enfermagem prestada pelos profissionais do HUAP tem relação direta com a qualificação possuída por eles, e essa qualificação, depende inteiramente do conhecimento acerca das intercorrências da mortalidade materna; e, além disto, esse estudo verificou a necessidade da criação do protocolo da maternidade do Hospital Universitário Antônio Pedro.

**Descritores:** Mortalidade materna, Prevenção, Assistência de Enfermagem

**Referências Bibliográficas**

HADDAD, M.C.L.; *Qualidade da assistência de enfermagem – o processo de avaliação em hospital universitário público*. Ribeirão Preto, 2004, Tese (Doutorado em Enfermagem) – Escola de enfermagem de ribeirão Preto. Universidade de São Paulo

SOUSA, M.H. de et al. Sistemas de informação em saúde e monitoramento de morbidade materna grave e mortalidade materna. *Revista Brasileira de Saúde Materno-Infantil*. Recife, v.6, n.2, p.161-168, 2006

TANAKA, A.C.d'A., Mortalidade materna: reflexo da má qualidade e da desintegração dos serviços de saúde. *Jornal da Rede Saúde*, n.20, 2000